



COBERTURA VACINAL DA BCG NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE 2019 A 2023

RAISSA MARTINS DA SILVA; ALANIS BELEZE DE SOUZA SILVA

Introdução: A vacina Bacilo Calmette-Guérin (BCG) confere proteção contra as formas mais graves de tuberculose (miliar e meníngea). O esquema vacinal é realizado em dose única, preferencialmente, nas primeiras 12 horas após o nascimento, podendo ser ofertada para crianças de até 4 anos, 11 meses e 29 dias, não vacinadas anteriormente. A BCG está incluída no Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Brasil desde o primeiro calendário de vacinação anual do PNI, em 1977. Apesar de vigorar no país há mais de quatro décadas, ainda há muitos desafios à sua cobertura. **Objetivos:** Descrever a situação vacinal no estado do Espírito Santo (ES) entre os anos de 2019 a 2023. **Metodologia:** Refere-se a um estudo epidemiológico descritivo, realizado a partir da coleta de dados de imunizações, disponível na plataforma do DATASUS entre os anos de 2019 a 2022 no estado do ES. Dados de 2023, por residência, foram disponibilizados pela Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) no estado do ES. **Resultados:** Durante o período analisado, em 2019, o índice de cobertura vacinal foi 90,1%, e em 2020, foi registrado 86,84% de cobertura. O declínio não foi contido em 2021, com 84,43%, e nos dois últimos anos, o índice totalizou 63,79% em 2022 e 66,7% em 2023. O ES atingiu a meta de 90% preconizada pelo Ministério da Saúde apenas em 2019, antes do início da pandemia global. A cobertura média anual durante o período foi de 78,37%. Os resultados apresentados convergem para os desafios promovidos pela pandemia por covid-19, que teve início em 2020 e alcançou seu percentual mais baixo nos últimos 5 anos em 2022. **Conclusão:** Os dados analisados revelam uma situação alarmante, visto a importância histórica e coletiva de garantir a cobertura no estado. Nesse cenário, é importante valorizar políticas de vigilância epidemiológica como o Programa Estadual de Imunizações e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis, mesmo em cenários emergenciais, como a pandemia por covid-19. Assim como, fortalecer a atenção primária à saúde e mobilizar a população através de conscientização, garantindo a continuidade dos programas de vacinação, a fim de evitar o ressurgimento de doenças preveníveis.

Palavras-chave: ; **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; COVID-19; VACINA BCG**